

Na 'Semana da Mulher', clubes brasileiros causam polêmica

Athletico-PR

Contratações controversas desrespeitam torcedoras e mulheres do Brasil

Por Lucas Bombana
(Folhapress)

Faz algum tempo que o futebol deu indícios de que deixaria de ser "terra sem lei".

Cânticos homofóbicos nas arquibancadas começaram a ser punidos pelas entidades, casos de racismo passaram a ser punidos e jogadores ou profissionais envolvidos com casos de violência contra a mulher deixaram de ter paz, passando a ser cobrados por torcidas e vetados de clubes por aí.

Caso emblemático é o do técnico Alexi Stival, o Cuca. No início de 2023, o treinador foi contratado pelo Corinthians, clube que conta com o melhor futebol feminino do Brasil na atualidade, mas não durou mais do que dois jogos à frente do elenco masculino.

A contratação de Cuca foi um cuspe na cara das torcedoras, já que ele é um dos três jogadores condenados em 1989, quando ainda defendia o Grêmio, pelo estupro de uma menina de 13 anos em um hotel de Berna, na Suíça, durante uma excursão gremista pela Europa, em 1987. O caso foi julgado, foi identificada a presença de sêmen de Cuca na menina. Porém, mesmo condenados a 15 meses de prisão, nenhum deles cumpriu pena. E assim o caso permaneceu quase que esquecido ao longo dos anos. A vítima, inclusive, já até faleceu.

Entretanto, nos últimos quatro anos, o caso foi "redescoberto" pela grande mídia e a presença de Cuca deixou de ser aceitável em qualquer clube que preze pelo respeito a suas torcedoras. Assim, o treinador encerrou sua breve passagem pelo Corinthians e aparentemente não voltaria a trabalhar no meio do futebol.

Só que, na manhã da segunda (4), o Athletico anunciou a contratação de Cuca para a



William Carvalho ao lado de Cristiano Ronaldo. Acusado de estupro, volante português negocia com o Flamengo.

sequência da temporada 2024, após demitir o colombiano Juan Carlos Osório. O treinador, inclusive, inicia os trabalhos no CAT Caju nesta terça-feira (5).

A diretoria paranaense se apoia numa notícia falsa amplamente difundida no início de 2024, devido a erros de interpretação e "mau-caratismo" dos defensores do treinador. No começo deste ano, a Justiça da Suíça anulou a condenação de Cuca, aceitando o argumento de que, na época, ele foi julgado sem representação legal.

A partir disso, houve um movimento para afirmar que Cuca havia sido inocentado. Mas não foi isso que aconteceu. Após a constrangedora passagem pelo Corinthians, Cuca acionou sua defesa para reverter o caso. Seus representantes alegaram que ele havia sido condenado à revelia e solicitaram a reabertura do caso. Na época, era de conhecimento geral que o crime já havia prescrito. Ou seja, já havia passado o tempo que ele deveria ter cumprido a pena. Então, diante desse fato, a Justiça suíça decidiu apenas concluir o caso. O processo acabou extinto, mas como não houve reavaliação do caso, Cuca jamais foi inocentado. Da mesma forma, as provas



Condenado por estupro nos anos 80, Cuca foi anunciado como novo técnico do Athletico-PR

registradas que apontavam a presença do sêmen de Cuca na menina seguem presentes na investigação, que foi extinta sem que os condenados fossem efetivamente punidos.

A contratação de Cuca pelo Athletico-PR em plena semana do Dia Internacional da Mulher é uma afronta a todas as torcedoras e um retrocesso para o futebol brasileiro.

Flamengo negocia

Paralelamente ao 'Caso Cuca', o Flamengo está negociando com o volante William Carvalho, do Real Betis. O atleta português é dono de um futebol espetacular, o que causou certa estranheza por parte dos torcedores brasileiros ao receberem a notícia de que a

negociação gira em torno de 2 e 3 milhões de euros (entre R\$ 11 e 16 milhões), um valor muito baixo para um meia titular da Seleção de Portugal.

Com isso, chegou ao conhecimento dos torcedores que o atleta é investigado na Espanha por abuso sexual. O caso difere do de Cuca porque o português foi 'apenas' acusado de abuso sexual em agosto do ano passado, negou o crime e já prestou depoimento perante a Justiça espanhola. Dito isso, a investigação segue em curso.

De qualquer forma, será que vale a pena para um time da importância do Flamengo abrir negociação com um jogador que esteja envolvido em uma investigação de um caso tão complexo como esse?

Até que saia o veredito da Justiça, ele é inocente, mas será que compensa o risco? Segundo a imprensa espanhola, a mulher foi convidada por William para viajar até Sevilha, onde o jogador mora. Após um jantar, foram para uma casa noturna e para um hotel. Câmeras de vigilância registraram o jogador subindo para o quarto com a jovem, que saiu duas horas depois, antes da hora do treino.

Na denúncia, a jovem disse que foi drogada e violada por ele e acordou na manhã seguinte com sinais de violência no corpo. Os dois trocaram mensagens nos dias seguintes e ela pretendia se encontrar com o jogador para entender o que aconteceu, mas ele recusou.

A defesa de William Car-

valho afirmou em uma nota oficial na época que o jogador lamenta "profundamente" a denúncia pela "sua falta de veracidade" e no qual "nega veementemente" qualquer agressão sexual. Carvalho admitiu ter tido relações sexuais com a mulher duas vezes.

"O Sr. Carvalho respondeu a todas as questões que lhe foram colocadas pela Sra. Magistrada, admitindo a realidade do encontro com a queixosa, mas negando veementemente qualquer agressão sexual, uma vez que as relações foram completamente consensuais", diz o comunicado. Após o depoimento, o atleta deixou o Tribunal sem medidas restritivas, obrigação de se apresentar ou retirada de seu passaporte.

MP-MG bane organizadas de Atlético e Cruzeiro

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Reprodução

As torcidas organizadas de Atlético-MG e Cruzeiro foram banidas pelo Ministério Público de Minas Gerais após morte de torcedor em briga, neste fim de semana.

O MP puniu as organizadas de frequentar estádios em todo o Brasil e seus entornos, respeitando um raio de cinco mil metros, em dias de jogo por dois anos.

A Galoucura foi banida até 4 de março de 2026. A organizada do Atlético-MG retornou de uma suspensão de um ano, seguida de outra de três meses, em 2022 e 2023.

Já a Máfia Azul está banida até 15 de março de 2028, pois já cumpre outra punição que previa seu banimento até março de 2026.

O banimento proíbe o "uso, porte e exibição de qualquer vestimenta, faixa, bandeira, instrumento musical ou qualquer objeto que possa caracterizar a presença da torcida nos estádios ou seus respectivos entornos nos dias de jogos", conforme nota do MP.

A Federação Mineira de



Em campo, rivais disputam o clássico com garra e vontade. Porém, do lado de fora dos estádios, "torcedores" organizados travam guerras pelas ruas

Futebol ainda precisa ratificar a decisão do MP, e publicar a decisão em seu site e da CBF, fazendo constar que se trata de Resolução das entidades organizadoras dos campeonatos de futebol que tenham a participação do Cruzeiro e do Atlético.

O promotor de Justiça Fernando Ferreira Abreu, do Procon-MG, também recomendou a criação de um cadastro nacional de torcedores impedidos de

frequentar os estádios.

Os clubes de futebol e as Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs) devem adotar procedimentos internos para que torcidas organizadas, nitidamente associadas à prática de violência, sejam coibidas de utilizar símbolos e escudos para evitar sanções na esfera desportiva, haja vista a responsabilidade civil objetiva prevista na Lei Geral do Esporte Fernando

Ferreira Abreu

A Máfia Azul e a Galoucura também estão proibidas de utilizarem suas respectivas sedes nos dias de jogos de Cruzeiro e Atlético-MG. A pena é uma multa de R\$ 50 mil.

O Ministério Público esclarece que, em observância aos princípios do contraditório e ampla defesa, a medida educativa aplicada nesta segunda-feira tem caráter cautelar, sen-

do que após a observância do direito de defesa das entidades acima mencionadas, a ser exercido e apreciado em até trinta dias, a medida será novamente analisada, sendo convalidada ou revogada. Nota do Ministério Público de Minas Gerais

MORTE DE TORCEDOR

Um torcedor do Cruzeiro morreu no sábado após briga entre membros da Galoucura

e Máfia Azul. Segundo a PM, a briga aconteceu no bairro do Barreiro.

Outros torcedores do Cruzeiro foram baleados e ficaram feridos.

O torcedor chegou a ser socorrido e levado para o Hospital Santa Rita, mas não resistiu.

Dois suspeitos foram presos após intervenção da PM. Uma arma de fogo e um carro foram apreendidos.